

CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE

FAVORITO, Jessica Aparecida ; DUARTE, Hébila Fontana

Palavras-chave: Mielomeningocele; Fisioterapia; Tratamento

INTRODUÇÃO

Durante o período do desenvolvimento embrionário, basicamente entre a terceira e a quarta semana de gestação, ocorre o fechamento do chamado tubo neural, que é a estrutura que futuramente resultará no cérebro e na medula espinal. O fechamento inadequado dessa estrutura causa mal formações congênitas (CAMPOS; SOUTO; MACHADO, 2021).

Dentre os principais exemplos de defeitos no fechamento do tubo neural (DFNT) do tipo Espinha Bífida aberta, encontra-se a Mielomeningocele (MMC). É um tipo de deformidade, ocasionada pela má fusão dos arcos vertebrais posteriores, fazendo com que a medula espinal e as meninges da região afetada fiquem expostas, envoltas em uma espécie de bolsa cística, localizadas na região externa do corpo da criança. Esse fato, afeta diretamente as funções sensoriais e motoras dos membros inferiores. (CAPELINI *et al.*, 2014)

As complicações que essa patologia pode trazer variam de caso para caso, mas pode ser desde uma simples deficiência nos aspectos sensitivo e motor e alterações na função normal dos esfíncteres, até uma paralisia completa, acompanhada de defeitos ósseos e diversas anomalias no desenvolvimento, afetando membros superiores e inferiores, além de alterações neurológicas comprometendo as funções cognitivas e a deambulação. (BURNS e MACDONALD, 1999)

Após realizado o fechamento medular, a fisioterapia passa a assumir papel de extrema importância na reabilitação e melhora das funções sensoriais e motoras dessa criança. São vários os recursos fisioterapêuticos que podem ser utilizados no tratamento dessas crianças. A Cinesioterapia é um deles, que reabilita utilizando exercícios, com o objetivo de manter, corrigir e/ou aprimorar determinada função corporal. (GUIMARÃES; DA CRUZ, 2003)

OBJETIVO

Analisar os efeitos da cinesioterapia no tratamento de crianças com Mielomeningocele.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de característica qualitativa, por meio de leitura e análise de informações, baseados em livros de Fisioterapia Pediátrica e Neurologia disponibilizados na biblioteca física da Faculdade de Apucarana – FAP, datados entre 1999 e 2020.

As buscas em publicações científicas foram realizadas nas seguintes bases de dados: GOOGLE Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), tendo como palavras chaves: mielomeningocele; espinha bífida; tubo neural; fisioterapia; tratamento; reabilitação e key words: myelomeningocele; spinabifida; neural tube; physiotherapy; treatment.

Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos dez anos, abordando o tema cinesioterapia no tratamento de crianças com mielomeningocele.

E como critérios de exclusão, artigos não disponíveis na íntegra.

DESENVOLVIMENTO

Quadro 1 – Resumo dos Estudos

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusão
ARAÚJO <i>et al</i> , 2020	Revisão Bibliográfica	Artigos Científicos sobre MMC publicados entre os anos de 2014 e 2020	Utilização do método Pilates em alterações posturais de crianças com MMC	O método apresenta resultados positivos em MMC	O método Pilates conta com diversas possibilidades na execução dos exercícios, buscando a consciência corporal, o fortalecimento e os ajustes posturais necessários para a criança com MMC.
CAIXETA <i>et al</i> , 2018	Relato de caso	Uma criança do sexo masculino com 1 ano e 3 meses de idade diagnosticado com MMC	10 atendimentos de fisioterapia por um período de 2 meses	Resultado satisfatório, porém, tecnologias assistivas poderiam contribuir para um melhor desenvolvimento.	Observou-se uma evolução do paciente, porém existem recursos mais tecnológicos que podem incrementar essa melhora

AIZAWA et al, 2017	Estudo Experimental	12 crianças com diagnóstico de MMC com diferentes graus da lesão foram divididas aleatoriamente em dois grupos de intervenção (FC e FR).	Consistiu em 10 sessões semanais de 45 minutos cada Um grupo foi submetido à fisioterapia convencional e outro à fisioterapia com estimulação reflexa	Ambos os grupos apresentaram melhora significativa em diversos aspectos, como o controle postural, por exemplo	Os dois diferentes protocolos apresentaram melhora motora e funcional nas crianças com MMC sem vantagem significativa de uma para outro.
LEITE et al, 2016	Estudo de Caso	Uma criança com diagnóstico de MMC associado à hidrocefalia do gênero masculino com 1 ano e 6 meses de idade.	Foram realizadas 24 sessões de fisioterapia pelo Conceito Bobath duas vezes por semana com duração de cinquenta minutos cada	Com o Conceito Bobath foi possível proporcionar a melhora do desenvolvimento motor e da capacidade funcional da criança	O Conceito Neuroevolutivo Bobath mostrou-se eficaz como abordagem no tratamento da criança portadora de MMC
CAPELINI et al, 2014	Revisão Sistemática da Literatura	9 artigos	Estudos com enfoque na abordagem fisioterápica em casos de crianças com MMC	60% dos estudos sobre fisioterapia na MMC foram realizados nos anos de 2008 e 2011.	As intervenções fisioterápicas pesquisadas mostraram-se eficientes, sendo que o treino de marcha em esteira foi a intervenção mais estudada.

Fonte: Autora da pesquisa (2022)

Siglas: Mielomeningocele (MMC)

CONCLUSÃO

O estudo concluiu que a cinesioterapia, através de técnicas como o Pilates, o Conceito Bobath e outras, é eficaz no tratamento de crianças com diagnóstico de MMC, pois proporciona melhoras significativas no desempenho motor delas.

REFERÊNCIAS

AIZAWA, Carolina Y. P.; MORALES, Mariana P.; LUNDBERG, Carolina; MOURA, Maria Clara D. Soares de; PINTO, Fernando C. G.; VOOS, Mariana C.; HASUE, Renata H.. Conventional physical therapy and physical therapy based on reflex stimulation showed similar results in children with myelomeningocele. **Arquivo de Neuropsiquiatria**, São Paulo - Sp, v. 75, n. 3, p. 160-166, nov. 2017

ARAUJO, Davi Oliveira; DAMACENO, Gabriel dos Santos; MONTEIRO, Eliane Maria de Oliveira; RODRIGUES, Gabriela Meira de Moura. Os benefícios do pilates para crianças acometidas pela mielomeningocele. **Revista LiberumAcessum**, [S.L], v. 4, n. 1, p. 1-12, ago. 2020

BURNS, Yvonne R.; MACDONALD, Julie. *Fisioterapia e Crescimento na Infância*. 1ª edição. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 1999

CAIXETA *et al.* Atuação do fisioterapeuta no tratamento de Mielomeningocele: Um relato de caso. **Associação Educativa Evangélica**. 2018

CAMPOS, Julia Reis; SOUTO, João Vitor Oliveira; MACHADO, Lara Cândida de Souza. Estudo epidemiológico de nascidos vivos com Espinha Bífida no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 9693-9700, jun. 2021

CAPELINI, Camila Miliani; OLIVEIRA, Pâmela de; MONTEIRO, Carlos Bandeira de Melo; MASSETTI, Thais; SILVA, Talita Dias da; GARBELLINI, Daniella. Intervenção fisioterápica em pessoas com mielomeningocele. **Fisioterapia Brasil**, [s. l], v. 15, n. 4, p. 298-303, jul. 2014

GUIMARÃES, Layana de Souza; DA CRUZ, Mônica Cardoso. Exercícios Terapêuticos: A Cinesioterapia como importante recurso da fisioterapia. **Lato & Sensu**, Belém, v 4, n 1, p 3-5, out.2003

LEITE, Eni Pereira; SALVADOR, Ladine; CARLETTI, Carla de Oliveira; FRANÇA, Clodoaldo Bevilaqua; SOUZA, Carolina Tarcinalli; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Aquisição de habilidades funcionais em uma criança com mielomeningocele - estudo de caso. **Revista Conexão Saúde**, Bauru - Sp, v. 3, n. 3, p. 21-27, ago. 2016